Checkpoint CloudPrime

Grupo5

67077 Rui Botelho75714 Miguel Pasadinhas76012 Carlos Carvalho

Gestão do Autoscaling Group

Grace Period = 3 min

É cerca do dobro do tempo que o sistema leva a ficar operacional. Assim é um tempo razoável, pois não detecta falsos positivos frequentemente. Por outro lado, no pior dos casos uma máquina que esteja de facto a falhar é detectada um pouco mais tarde, o que é raro.

É adicionada mais uma máquina quando

A utilização do CPU do sistema cresce acima dos x%. Isto acontece pois pode estar eminente um pico de pedidos e é necessário ter tempo para ligar novas instâncias antes da carga máxima ser atingida.

É removida uma instância quando

A Utilização do CPU desce abaixo dos 40%, pois existem recursos subaproveitados que podem ser removidos.

Health Check

Timeout = 5 seg

É um valor superior ao standard (4seg) sendo mais permissivo, para ter em conta possíveis atrasos na rede.

Interval = 15 seg

Pois é um valor que acreditamos não causar overload nas máquinas e permite uma monitorização de grão suficientemente fino.

Unhealthy Treshold = 6

Este valor é permissivo o suficiente para permitir congestionamentos graves na rede durante 1m30, o que é possível acontecer, no entanto não nos parece ser demasiado permissivo.

Healthy Threshold = 3

Acreditamos que se uma máquina responder com sucesso 3 vezes então está saudável.

Este rácio de Tresholds parece-nos adequado para o tipo de serviço, dado que como é computacionalmente intensivo, a frequeência de respostas a pedidos não é tão elevada quanto em serviços web comuns.

Métricas

É recolhida a contagem total do instruções gastas na factorização de um dado pedido. Desta forma em pedidos subsequentes é possível estimar o seu custo se for um pedido já conhecido.

Para pedidos desconhecidos a decisão será feita com base no tamanho do input, bem como algumas heurísticas a experimentar.

Para além disto pretendemos recolher no load balancer o número de pedidos a serem efectuados em cada máquina, para evitar uma sobrecarga de threads.

Script

Compilar o ficheiro MylCount.java com Java 4 e com a biblioteca BIT no classpath

java [-cp] -source 1.4 Mylcount.java

Compilar os ficheiros WebServer.java e IntFactorization.java com java 7

java WebServer.java IntFactorization.java

Instrumentar a class *IntFactorization.class* executando MylCount. Por omissão faz override da class instrumentada, na mesma pasta.

java -XX:-UseSplitVerifier Mylcount []

Criar o ficheiro *log.txt* na directoria do servidor

touch log.txt

Correr o WebServer

java -XX:-UseSplitVerifier WebServer